

COMPORTAMENTO INGESTIVO DIURNO DE BOVINOS DA RAÇA WAGYU EM SISTEMA DE PASTEJO EXTENSIVO

PIAZZON, Cleiton José¹ (josepiazzon@hotmail.com); **REIS, Marcos Gregory Dias dos¹** (marcosgregory_@hotmail.com); **ESCOBAR, Loraine Saldanha¹**, (loraineescobar@hotmail.com); **FLORES, Hugo Pereira¹** (pereirazoo.99@gmail.com); **SANTOS, Yara Ojeda¹** (yara_ojeda@hotmail.com); **OLIVEIRA, Dalton Mendes de²** (dmo@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

Objetivou-se avaliar o comportamento de ingestão diurna de bovinos Wagyu em sistema de pastejo extensivo, durante as estações do ano (inverno e verão). Para isso, foram utilizados, 7 animais machos e 7 fêmeas, com média de 15 meses e peso vivo inicial de 250 kg. O método de avaliação comportamental foi por meio de observação visual, sendo avaliado: ócio deitado (OCD), ócio em pé (OCP), ruminação deitado (RMD), ruminação em pé (RMP) e pastejo (PJ). As coletas foram realizadas durante o período diurno, das 7h da manhã às 17h da tarde, com intervalos de 10 minutos. Os resultados são apresentados em porcentagem do total. O OCP e RMP não sofreram influência das estações do ano. As atividades de OCD dos machos se destaca no inverno onde foi crescente pela manhã 8h (1,19%), 10h (11,42%), e 12h (21,19%), diferente do comportamento durante o verão que continuou baixo durante as 10h e 11h (1,42 e 0,71%) respectivamente, e acentuado as 12h (18,57%). Em ambas as estações as atividades decresceram no período matutino. As atividades de OCD das fêmeas foram crescentes no inverno no período da manhã 8h (5,47%), 10h (16,9%) e 12h (18,8%), diferenciando do verão onde os animais foram apresentar atividade inicial as 12h (12,14%), entretanto, reduziu em momentos matutinos de temperaturas acima de 32°C. As atividades de PJ dos machos no inverno, foram mais constantes no período da manhã 8h (19,52%), 9h (20,47%), 10h (21,42%) e 11h (14,52%), semelhante ao verão 8h (10,71%), 9h (27,14%), 10h (23,57%) e 11h (15,71%). O pastejo reduziu no período da tarde em ambas as estações. O pastejo das fêmeas no inverno se destaca apenas no período da tarde 13h (9,76%), 14h (20,23%), 15h (39,28%) e 16h (49,04%) sendo sempre crescente, diferentemente do verão 13h (27,14%), 14h (30,71%), 15h (26,42%) e 16h (21,42%), que foram crescente até as 14 horas. A RMD dos machos foi crescente no inverno no período da manhã 8h (2,38%), 9h (2,14%), 10h (3,8%), 11h (5%) e 12h (13,8%), com decréscimo no período da tarde, já no verão as atividades foram menores no período da manhã 8h (0%), 9h (0%), 10h (1,42%), 11h (7,85%) e 12h (7,85%), e mais intensas no período da tarde 11,42% as 15h. As atividades das fêmeas foram maiores no inverno 8h (4,76%), 9h (9,28%), 10h (7,38%), 11h (6,42%) e 12h (10,23%), reduzindo as atividades no período da tarde, de modo que no verão as atividades foram menores pela manhã 8h (1,42%), 9h (1,42%), 10h (1,42%), 11h (2,85%) e 12h (7,85%), sendo maiores no período da tarde, chegando a 6,42% as 15h e apenas 1,66% as 15h no inverno. As estações do ano interferem no comportamento ingestivo diurno de machos e fêmeas da raça Wagyu.

Palavras-chave: etologia, ócio, pastejo

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Aquidauana, aos membros do grupo de pesquisa GEQUAC e as fazendas Buritizal e Dallas. A FUNDECT pela concessão da bolsa.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

